

## PRODUÇÃO DE AUDIOVISUAL NO PROJETO DE EXTENSÃO “CORPO, SAÚDE E SALUTOGENIA NA PANDEMIA COVID-19: PRODUÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS E TEXTUAIS”<sup>1</sup>

Lucas Vinicius Araújo Lisboa,  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Kawan Felipe Menezes Santana,  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Sara Lopes Ribeiro,  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Maria Edivania Alves dos Santos,  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)  
Cristiano Mezzaroba,  
Universidade Federal de Sergipe (UFS)

### RESUMO

*PALAVRAS-CHAVE: audiovisual; pandemia COVID-19; salutogenia.*

### INTRODUÇÃO

O relato de experiência refere-se ao Projeto de Extensão “CORPO, SAÚDE E SALUTOGENIA NA PANDEMIA COVID-19: PRODUÇÃO DE PRODUTOS AUDIOVISUAIS E TEXTUAIS”, que teve como objetivo descrever a experiência acadêmica de graduandos de Educação Física (EF) na produção de audiovisual (vídeo de 5 minutos, em formato mp4) que trouxesse a dimensão teórico-conceitual da Salutogenia (ANTONOVSKY, 1979). Além disso, procurou-se refletir quanto às possibilidades de realização (ou não) de práticas corporais em contexto de isolamento social, decorrentes do cenário de restrição gerado pela pandemia de COVID-19 no Brasil e no mundo, mas, neste caso, em específico, quanto à realidade de 3 cidadãos sergipanos, como um testemunho de um tempo que entrará para a história, não só como um momento de medo e angústia, mas também de superações cotidianas.

<sup>1</sup> Edital PROEX-UFS – PIAEX N° 08/2020 – Cadastro de Projetos para Desenvolvimento Remoto.

## DESCREVENDO E ANALISANDO A EXPERIÊNCIA

A produção do vídeo, enquanto uma estratégia mídia-educativa (FANTIN, 2006) pretendeu compreender como os indivíduos têm se adaptado à pandemia e se a partir desses relatos seria possível extrairmos aspectos salutogênicos, concepção criada por Aaron Antonovsky que procura enfatizar aspectos quanto à origem, produção, manutenção e proteção da saúde (OLIVEIRA, 2004). Foi desenvolvida em 3 etapas: 1- Levantamento do material jornalístico nos portais G1 e Coluna Vida Fit, captura de imagens do Google e organização das entrevistas; 2 – Gravação das entrevistas 3 – Edição dos vídeos.

As entrevistas foram realizadas com 3 moradores do estado de Sergipe, 2 do sexo feminino (de 18 e 54 anos) e 1 do sexo masculino (26 anos). As gravações ocorreram na residência dos entrevistados, seguindo todos os protocolos de segurança determinados pela Organização Mundial da Saúde em 2020. Seguimos uma sequência de 4 perguntas e respostas, com o entrevistador perguntando e o entrevistado respondendo, até finalizar os questionamentos. Após as gravações os arquivos foram salvos para edição.

A última e mais complexa etapa compreendeu a edição do vídeo, que foi estruturado da seguinte forma: abertura (imagem apresentado o nome do projeto); introdução com apresentação do conceito de salutogenia a partir de uma entrevista com o Prof. Dr. Victor Oliveira, docente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), retrospectiva contextualizando o surgimento da doença na China até sua chegada e evolução no Brasil, utilizando imagens jornalísticas e das mudanças ocorridas no cotidiano referentes ao antes e no decorrer da pandemia em 2020, além de apresentar uma reportagem sobre a busca de informação por treino em casa; o vídeo seguiu com a exposição das entrevistas e créditos finais.

Os resultados da entrevista demonstram que os participantes afirmaram realizar práticas corporais antes da pandemia; que estavam achando difícil se adaptar à nova rotina; que estavam respeitando o distanciamento social e as recomendações para evitar o contágio; que buscaram manter a saúde com treinos ou práticas corporais diversas em casa e a manutenção de uma alimentação equilibrada; ainda comentaram que a volta aos treinos foi com auxílio das mídias, como por exemplo, através de plataformas como o YouTube, que disponibilizam vídeoaulas diversas.

## CONCLUSÃO

A experiência acadêmica de elaboração de material audiovisual possibilitou ampliar o olhar dos participantes do projeto quanto à dimensão salutogênica, conceito que busca vislumbrar as razões que levam as pessoas a enfatizarem meios para ser/estar saudáveis, principalmente em tempos difíceis como o que vivemos, nos atentaram ainda mais para a importância de uma formação acadêmica baseada na inter-relação das áreas de conhecimento existentes, focando, então, em questões que tenham como centralidade a saúde e não a doença, ampliando as possibilidades do já vasto campo da EF brasileira.

## REFERÊNCIAS

ANTONOVSKY, A. **Health, stress and coping: new perspectives on mental and physical well-being**. San Francisco: Jossey-Bass, 1979.

OLIVEIRA, A. A. B. de. O tema saúde na Educação Física Escolar: uma visão patogênica ou salutogênica? In: KUNZ, E.; HILDEBRANDT-STRAMANN, R. **Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e esportes**. Ijuí: Unijuí, 2004, p.241-260.

FANTIN, M. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.